



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO *IN VITRO* DE PREPARAÇÕES PARCIALMENTE PURIFICADAS DE TAXTOMINA A, PRODUZIDAS POR *Streptomyces scabies*, NA GERMINAÇÃO DE ESPOROS DE *Colletotrichum truncatum* / Effect of partially purified preparations of thaxtomin A, produced by *Streptomyces scabies*, on the *in vitro* spore germination of *Colletotrichum truncatum*. W.L. MARCELINO<sup>1</sup>; S. PAULA<sup>1</sup>; D.R.F. BRANDÃO<sup>1</sup>; V. H. DE SOUZA<sup>1</sup>; S. HOLZ<sup>2</sup>; V. C. M. BORDIGNON<sup>3</sup>; M. R. P. LIMA<sup>3</sup>; S.M.R. PAZ<sup>4</sup>; S.F. PASCHOLATI<sup>5</sup>. <sup>1</sup>Pós-graduação em Fitopatologia – ESALQ/ USP. <sup>2</sup>Graduação em agronomia – UFPR. <sup>3</sup>Stoller do Brasil Ltda; <sup>4</sup>Graduação em biologia ESALQ/USP. <sup>5</sup>Professor titular junto ao Departamento de Fitopatologia e Nematologia – Esalq/USP. Bolsa: CNPq.- E-mail: weslerluiz@gmail.com

A taxtomina A é uma fitotoxina produzida por algumas espécies de bactérias do gênero *Streptomyces* spp., que possui ação deletéria sob alguns fitopatógenos e plantas de batata. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da taxtomina A na germinação e no desenvolvimento do tubo germinativo de esporos do fungo *Colletotrichum truncatum*, causador da antracnose na cultura da soja. Os tratamentos utilizados foram 100 µg/mL de taxtomina A + suspensão de esporos do fungo (concentração final de 1x10<sup>5</sup> esporos/mL) e a testemunha representada por água destilada autoclavada + esporos. Em placas de petri de poliestireno foram pipetados 50 µL de taxtomina (concentração inicial de 200 µg/mL) e 50 µL da suspensão de esporos (concentração de 2x10<sup>5</sup> esporos/mL), formando uma gota de 100 µL. O experimento foi conduzido de forma inteiramente casualizado, contendo 5 repetições, em que cada repetição consistiu de 4 gotas. As placas foram incubadas em câmara de incubação tipo B.O.D à 24°C, sob escuro, por 12 horas e avaliados a germinação de 200 esporos ao acaso por repetição e medidos 30 tubos germinativos ao acaso por tratamento, sendo 6 por repetição. Como resultado, a germinação dos esporos tratados com taxtomina A foi de 5% e na testemunha 49%, havendo uma inibição da germinação de 87,6% com taxtomina quando comparado com o controle. Por sua vez, houve diferenças entre os tratamentos, onde a média do tubo germinativo dos conídios germinados em taxtomina A foi de 13,49 µm e na testemunha 228,48 µm, com inibição de 94,1% na presença da taxtomina. Dessa forma, conclui-se que a taxtomina A exerce efeito direto sobre a germinação e o desenvolvimento do tubo germinativo de *C. truncatum*.

Palavras-chave: Soja; Fitotoxina; Controle alternativo.